



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

MODALIDADE: ORAL

### UTILIZAÇÃO DA ESCALA COELHO-SAVASSI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Gonzaga Lima<sup>1</sup>  
Francisco Werbeson Alves Pereira<sup>2</sup>  
Antonia Benta Da Silva Pereira<sup>3</sup>  
Nara Jéssica Alves De Souza<sup>4</sup>  
Neiza Davi da Silva<sup>5</sup>  
Amanda Gomes dos Santos<sup>6</sup>

#### Resumo

**Introdução:** Vários instrumentos podem ser utilizados para elaboração de identificação de risco e situações de risco, em destaque nesse trabalho a escala de coelho-savassi. **Objetivo:** relatar a utilização da escala de coelho-savassi. **Metodologia:** É um estudo do tipo relato de experiência realizada durante a disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em saúde coletiva. **Resultados/discussões:** a escala foi utilizada em 65 residências, mostrando-se ser um instrumento importante para identificação de risco. **Conclusão:** Conclui-se que métodos de identificação de risco são indispensáveis para a prática de enfermagem.

#### INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde Família (ESF) oferece uma assistência à saúde com uma equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentre outros profissionais. Essa equipe carece de conhecimento acerca de toda sua área de abrangência, pois

<sup>1</sup> Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão cuidando com brinquedos: a utilização do brinquedo terapêutico a criança hospitalizada. E-mail : [gonzagabeatriz383@gmail.com](mailto:gonzagabeatriz383@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão Cineclube saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. E-mail: [Franciscowerbeson@gmail.com](mailto:Franciscowerbeson@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão cuidando com brinquedos: a utilização do brinquedo terapêutico a criança hospitalizada. [antoniabenta23@gmail.com](mailto:antoniabenta23@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. E-mail : [f.danielnf@hotmail.com](mailto:f.danielnf@hotmail.com)

<sup>5</sup> Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. E-mail: [neizadavi334@gmail.com](mailto:neizadavi334@gmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeira. mestrada em enfermagem pela universidade regional do cariri. Membro do grupo de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular; bolsista de mestrado funcap. E-mail: [amanda.soushalom@hotmail.com](mailto:amanda.soushalom@hotmail.com).



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

isso auxilia na qualidade do acompanhamento de todas as famílias que são atendidas em sua área adscrita. (ALMEIDA; SANTOS; SILVA, 2018).

Como instrumento no processo de trabalho das ESF, a visita domiciliar ganha importância por contribuir como uma forma de atendimento integral e humanizado às comunidades atendidas por ela. Cada indivíduo que constitui a área adscrita da ESF terá em si necessidades e demandas diferentes com base no seu estilo de vida. A visita domiciliar proporciona a identificação das pessoas, das demandas e necessidades. Frente a essas diferentes demandas e necessidades que o sujeito possa apresentar, de complexidade diversa, torna-se necessário priorizar os casos nos quais constam ter algum tipo de vulnerabilidade ou risco (CARVALHO, 2016).

Para a identificação desses riscos existem algumas escalas na qual é possível estar avaliando essas famílias que compõem então o território referente a ESF. Neste contexto surgiu, em 2003, a escala de risco familiar Coelho-Savassi que revisa os critérios de preenchimento da Ficha do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), com atenção especial às sentinelas de risco. O estudo do risco familiar deve ser pautado nas teias dos significados sociais que o próprio homem tece e destece no cotidiano, em meio ao que extravasa das casualidades e nas relações e determinações sociais. Consonante ao princípio de equidade, a Estratégia Saúde da Família precisa priorizar a atenção às famílias de maior vulnerabilidade biológica e social (MELO *et al*, 2010).

Vale ressaltar que a identificação e classificação do grau de risco familiar, bem como os fatores que contribuem para tal, por meio de um instrumento de avaliação multidimensional como a escala de Coelho-Savassi, é uma ferramenta útil e adequada para o planejamento e direcionamento de políticas públicas em saúde (Nakata *et al*, 2013).

### **OBJETIVO:**

Relatar a aplicação da escala de Coelho-Savassi em uma ESF do município de Iguatu.

### **MÉTODO:**

Trata-se de um estudo relato de experiência, realizado em novembro/dezembro de 2018, durante a disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Coletiva. O relato refere-se ao período de estágio da disciplina em uma unidade de atenção primária do município de Iguatu-CE. A coleta de dados se deu por meio da aplicação da escala de Coelho-Savassi. A utilização do método de Coelho-Savassi foi feita em 65 residências em um período de 2 dias, que abrangiam o território da unidade.



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

O método é dividido em risco menor; risco médio e risco máximo. Cada qual com sua numeração, considerasse risco menor quando a numeração for 5-6, risco médio 7-8 e risco máximo quando a somatória for maior que 9. Os componentes avaliados, de acordo com escala foram: Acamado, deficiência física, deficiência mental, baixas condições de saneamento, desnutrição(Grave), drogatização, desemprego, analfabetismo, HAS, diabetes Mellitus, relação morador/cômodo e menor de 6 meses e maior que de 70 anos.

### RESULTADOS:

Constatou-se que na utilização, 60 residências apresentavam risco menor e cinco delas risco médio e nenhuma delas foi apresentado risco máximo, nas residências que apresentavam resultado médio seu resultado foi diferenciado, principalmente, pela idade superior dos residentes, acima de 70 anos, e pela presença em um, ou ambos moradores, de alguma doença crônica, diabetes ou hipertensão. Essa amostra não representa o total de residências abrangidas pela ESF, contudo fornece informações importantes sobre um possível perfil dessa população adscrita e consequentemente possíveis estratégias para serem elaboradas com base nessa população.

Acompanhado aos critérios impostos pela escala Coelho-savassi foi analisado pelos membros envolvidos também outros aspectos para complementar a escala Coelho-savassi, tais como: regularidade das visitas realizadas pelos agentes de endemias e agente comunitário de saúde, regularidade da coleta de lixo, origem da água de consumo dos moradores, animal de estimação, plantas e sua localização, se eram dispostas em vasos ou plantadas em alguma parte do terreno da casa.

Após coleta dos dados a equipe discutiu possíveis medidas que poderiam auxiliar essas famílias para uma melhora na qualidade de vida dos mesmos, tais como: maior frequência das visitas realizadas pelo agente comunitário de saúde, educação em saúde sobre alguns tipos de medicamentos em uma linguagem mais acessível, agendamentos de consultas para aqueles moradores idosos e com maior distância em relação a sua moradia e da localização da ESF, educação em saúde sobre a forma correta da limpeza de garrafões de água e conscientização da importância das visitas a ESF.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A possibilidade da utilização da escala de coelho-savassi por acadêmicos possibilitou uma abrangência e aproximação das atribuições e deveres do profissional de enfermagem para a construção de uma pratica assistencial mais humanizada e voltada para cada membro da estratégia



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

de saúde da família. O relato de experiência constitui de uma ferramenta que possibilita a explanação das experiências vividas e a possibilidade de novas formas de meio assistencial.

É notório que a visita domiciliar, em particular, feita pelo profissional enfermeiro é de suma importância para sua assistência e identificação de risco para com a comunidade ou família assistida. Essa identificação de risco se torna importante para a manutenção do cuidado e prevenção de futuras intercorrências apresentadas.

Aliado a isso se faz de suma importância a utilização de ferramentas como a escala de coelho-savassi para essa identificação e assim a tomada de decisões baseadas nas necessidades dos indivíduos e levando em consideração todos os aspectos no qual o envolvem. Com isso conclui-se com esse trabalho a importância da utilização de escalas coelho-savassi para a melhoria na assistência do profissional de enfermagem.

Como limitação do estudo tivemos a não abrangência total da ESF, o que por sua vez possa implicar nos resultados colhidos. Como sugestão tem-se a importância da parceria dos agente comunitários de saúde, como forte auxílio do profissional enfermeiro e importante integrante da ESF para identificação de risco dentro da comunidade.

**DESCRIPTORIOS:** ENFERMAGEM. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. SAÚDE COLETIVA

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mayron Moraes; SANTOS, Márcia Sousa; SILVA, Francisco Wharleson Torres da. Assistência de enfermagem na Anemia Falciforme na Estratégia Saúde da Família. **Rev Fund Care**. V. 10, nº 1. P 36-45. 2018

CARVALHO, Jeferson Augusto de Souza. **Utilização da Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi na organização das visitas domiciliares da ESF Jardim de Viga**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (especialista em Saúde da Família). Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro, Rio De Janeiro. 2016

Melo, Ricardo Henrique Vieira De et al. Análise de risco familiar na estratégia saúde da família: uma vivência compartilhada entre preceptores, discentes e agentes comunitários de saúde. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**. 2013

NAKATA, Priscila Tadei et al. Classificação de risco familiar em uma Unidade de Saúde da Família. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. V. 21, nº 5. 2013



# **VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA**

---

## **SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA**